

Moçambique-Maláui

2004: A Vale foi vencedora do concurso internacional para desenvolvimento dos estudos na região carbonífera de Moatize

2007: Assinatura do contrato de Concessão Mineira

2008: Início das obras do complexo industrial de Moatize

2011: Início das operações, transporte e embarque de Carvão.



O Corredor de Nacala



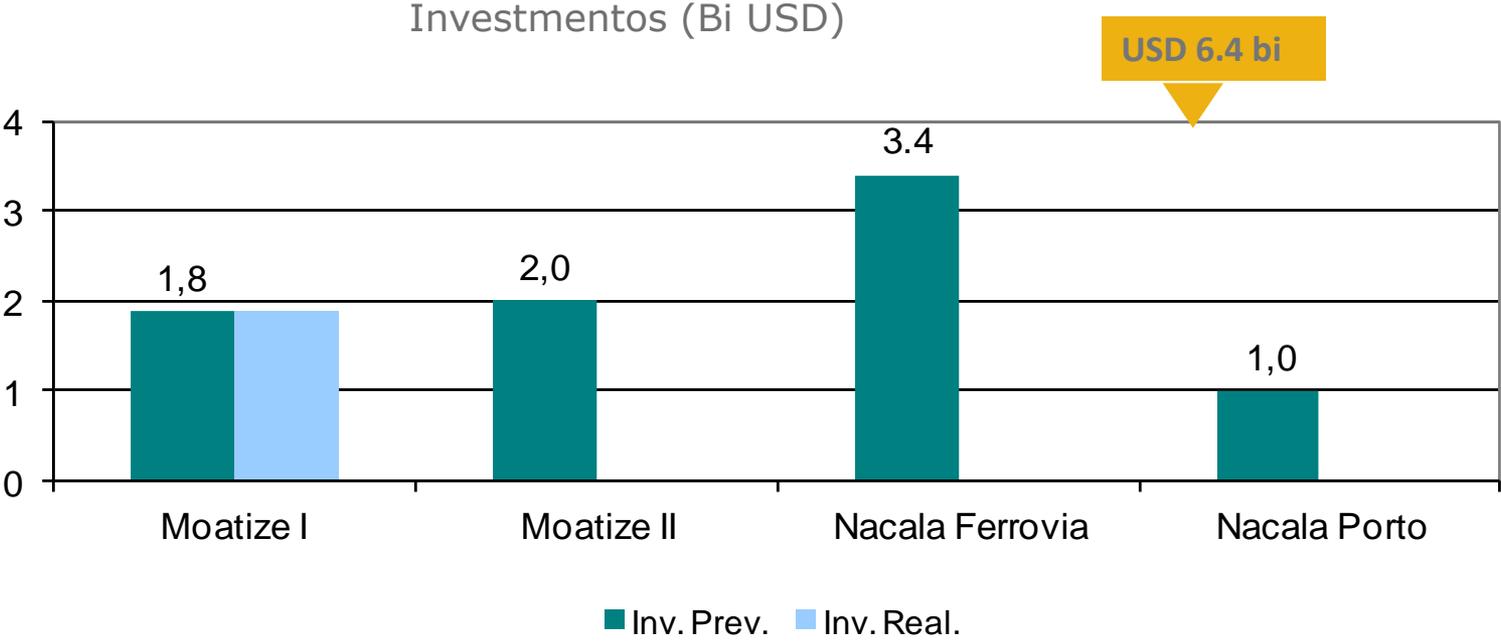
Sistema Nacala

900 km no total
230 km novos
682 km reabilitados
Porto de águas profundas

Sistema Beira

600 km no total
Limitações de capacidade e segurança
Área politicamente instável

Investimentos Futuros



Contribuição direta em Moçambique

- **Fornecedores locais:** Cerca 1.100 empresas contratadas em Moçambique, faturamento de US\$ 2.5 bilhões.
- **Empregos:** 13.826 empregos gerados, 2.155 diretos e 11.671 indiretos. 85% de mão de obra local.
- **Capacitação de mão de obra:** mais de 800 moçambicanos capacitados desde 2008; 186 foram treinados no Brasil em programas de intercâmbio
- **Investimentos sociais:** mais de US\$ 38 milhões investidos desde 2010. Em Tete, os investimentos sociais previstos para os próximos anos superam US\$ 30 milhões

Vale no Maláui

235 km de ferrovia atravessando o país



Greenfield – 137 km, entre Chkwawa e Nkaya

Brownfiel – 99 km, entre Nkaya e Nayuchi

Timeline

2005 – Estudos de viabilidade

2011 – Acordo de concessão com o Governo do Maláui

2012 – Início dos trabalhos

2014 – *start up* da ferrovia do Corredor de Nacala



Construção de uma das pontes



Trabalhos na ferrovia